

ARQUITETURA na Mooca

A Mooca é feita de camadas. De fábricas centenárias e fachadas que contam histórias, de famílias que atravessam gerações na mesma rua, e de novos prédios, cafés e espaços contemporâneos que surgem com alma de vila.

Nos últimos anos, o bairro vive uma transformação silenciosa, porém firme. A paisagem urbana se verticaliza, com novas torres, empreendimentos modernos, clínicas e espaços criativos que ocupam imóveis antigos com novos propósitos. Ainda assim, a Mooca preserva sua essência, equilibrando passado e futuro.

Esta edição marca o início do caderno *Bella Mooca: Arquitetura na Mooca*, um espaço dedicado a contar essas mudanças e apresentar os profissionais que estão moldando a identidade da região.

Para abrir essa nova fase, convidamos a arquiteta Cibeli Bagnato Boihagián, especialista em projetos para a área da saúde. Através de seu olhar técnico e sensível, conhecemos melhor as demandas da arquitetura hospitalar e como ela vem se transformando junto com o bairro.

A pluralidade de olhares fortalece esse cenário. O arquiteto Márcio Mazza, profundo conhecedor da Mooca, apresenta o lançamento do seu *Gibi da Arquitetura Moderna*, que revisita a história da arquitetura sob uma perspectiva acessível.

Já o arquiteto Ciro Pirondi, diretor da Escola da Cidade, propõe uma reflexão sobre urbanidade e a importância de preservar a memória dos bairros, especialmente em tempos de mudanças aceleradas.

Encerrando esse panorama, a arquiteta mooquense Fernanda Ferreira celebra uma importante conquista: a vitória em concurso promovido pelo IAB para o projeto da nova sede administrativa do Governo do Estado de São Paulo.

Nesta edição, reunimos profissionais que, com talento e dedicação, contribuem para o desenvolvimento urbanístico e a identidade contemporânea da Mooca.

Boa leitura.

Cibeli Bagnato

Arquitetura que cuida. Excelência e humanização na saúde

Na Mooca, onde tradição e transformação caminham juntas, a arquitetura encontra na saúde um de seus desafios mais sensíveis. Nesse cenário atua Cibeli Bagnato, especialista em arquitetura hospitalar, que projeta ambientes pensados para cuidar de pessoas. O crescimento do bairro preserva o equilíbrio entre o novo e o tradicional – traço que também se reflete na arquitetura da saúde, que evolui sem perder o foco humano.

Projetar para esse segmento envolve múltiplas especialidades, fluxos intensos e a responsabilidade com a segurança do paciente. Cada detalhe, dos espaços aos materiais, contribui para processos mais seguros, eficientes e adaptáveis às mudanças da medicina e da tecnologia.

Além da técnica, o bom projeto hospitalar se define pelo acolhimento. Iluminação natural, conforto térmi-



Cibeli Bagnato, especializada em arquitetura hospitalar.

co e acústico e fluxos bem resolvidos criam ambientes mais humanos, impactando o bem-estar de pacientes, familiares e profissionais.

Há 18 anos, atua em parceria com o Grupo São Cristóvão Saúde, contribuindo para o fortalecimento da saúde local e de sua trajetória profissional. Um bom exemplo é a modernização da UTI Neonatal e de um

Centro Obstétrico, projetos que uniram alta performance e acolhimento, refletindo na qualidade do atendimento.

Para o futuro, ela vê uma arquitetura cada vez mais voltada à experiência do paciente, à incorporação de tecnologias e a princípios indispensáveis como sustentabilidade e acessibilidade. A arquitetura da saúde segue evoluindo com um propósito claro: cuidar melhor das pessoas – missão que Cibeli Bagnato traduz com técnica, sensibilidade e compromisso.

O NOVO PROJETO DA DIÁLOGO, PRÓXIMO AO CLUBE JUVENTUS



GrandDiálogo

PARQUE DA MOOCA

TORRE
COM 23
ANDARES

Projeto em
Arquitetura
mcaa
ARQUITETOS

TORRE
COM 33
ANDARES

LANÇAMENTO E ABERTURA
DO DECORADO

MENSAIS
A PARTIR DE
R\$ 1.690***

PERSPECTIVA ILUSTRADA | FACHADAS RESIDÊNCIAS E HOME SPACES

DIFERENCIAIS TORRE 1

GERADOR DE ENERGIA
PARA APTOS. E ÁREAS
COMUNS.*

VIGA PROJETADA PARA PERMITIR
FORRO NIVELADO ENTRE SALA E
TERRAÇO NOS APTOS.**

CONTRAPISO COM
TRATAMENTO
ACÚSTICO NOS APTOS.*

2 VAGAS DETERMINADAS*



GRANDIÁLOGO PARQUE DA MOOCA

11 **2362-1931**
dialogo.com.br



LANÇAMENTO:

 **Lopes**
DESENVOLVEDOR

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO:

Diálogo
ENGENHARIA

Plantas inteligentes com corredores amplos e conforto em cada detalhe.



171m²
3 suítes

Torre 1 | Final 4

Torre 1 - Residences - Planta ilustrativa, sugestão de decoração e acabamentos. Os móveis e utensílios são de dimensões comerciais e não fazem parte do Instrumento de Venda e Compra da unidade. As medidas são internas de face a face das paredes. As peças sanitárias, pias, bancadas e revestimentos representados nesta imagem podem divergir do que será entregue, sendo certo que as informações constantes no Memorial Descritivo e nos futuros Instrumentos de Venda e Compra prevalecerão sobre as divulgadas neste material. *Consulte finais e plantas pertinentes. Consulte Memorial Descritivo.

RESIDENCES

4 dorms. e 3 suítes
(2 suítes)
171m²

2 e 3 dorms.
(1 suíte)
61 a 93m²

HOME SPACES

1 e 2 dorms.
(1 suíte)
Studios

HALL PRIVATIVO* + TERRAÇO C/ CHURRASQUEIRA*

HIS-2 | HMP

ACESSOS PRIVATIVOS E LAZER EXCLUSIVO, GARANTINDO INDEPENDÊNCIA ENTRE OS SUBCONDÔMIOS

Dclub
TRANSFORMANDO OS ESPAÇOS
COMUNS EM AMBIENTES
COMPLETOS DE LAZER


Piscina com
Rala de 25m


Quadra
Recreativa


Quadra de
Beach Tennis


Casa de Campo
com Churrasqueira


Pet
Place


Espaço Fitness
com 189m²


Racing
Lounge

E MUITO
MAIS

VISITE O DECORADO: RUA CEL. JOVINIANO BRANDÃO, 573 X AV. PAES DE BARROS - PARQUE DA MOOCA

Incorporação Imobiliária devidamente registrada no 6º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob o registro R1 na Matrícula nº 287.927, em 16 de março de 2026. Lançamento: LPS Brasil Consultoria de Imóveis S/A - Creci/SP: 24.073-J. Rua Estados Unidos, 1971 - CEP 01427-002 - Jd. América - São Paulo/SP - Fone: (11) 3067-0000 - www.lopes.com.br. Lançamento: JD House | JD Gestão Consultoria de Imóveis Ltda. Rua Serra de Botucatu, 541/561 - Tatuapé - São Paulo/SP - CEP 03317-000 - Creci: J-37.579 - Fone: (11) 3506-0000 - www.jdhouse.com.br. Este empreendimento possui apartamentos Home Spaces com acesso na Rua Chamantã, 762 e Residences com acesso na Rua Coronel Joviniiano Brandão, 601. Condomínios independentes. De acordo com Decreto nº 64.244/25, da Prefeitura do Município São Paulo, é expressamente proibida a locação de curta duração e/ou cessões informais das unidades habitacionais enquadradas como Habitação de Interesse Social (HIS-1, HIS-2) ou Habitação de Mercado Popular (HMP). *Consulte Memorial Descritivo e apartamentos elegíveis. **Forro integrado a cargo do cliente. ***Consulte condições comerciais. Impresso em março/2026.

O GIBIZÃO

da Arquitetura Moderna

O ARQUITETO **MÁRCIO MAZZA** TRANSFORMA A HISTÓRIA DA ARQUITETURA EM UMA NARRATIVA LEVE, VISUAL E LÚDICA.

Arquitetura costuma vir acompanhada de palavras difíceis, textos acadêmicos e um certo “arquitetês” que muitas vezes afasta quem poderia se interessar pelo tema. O arquiteto Márcio Mazza resolveu inverter essa lógica.

No livro “Gibizão da Arquitetura Moderna”, ele apresenta a história da arquitetura de um jeito surpreendentemente leve, visual e acessível – quase

como uma grande conversa ilustrada sobre como surgiram muitas das ideias que moldaram as cidades onde vivemos hoje.

A proposta é simples e, ao mesmo tempo, ousada: contar uma história complexa de forma clara, divertida e curiosa. O livro foi pensado para dialogar com diferentes públicos – de adolescentes curiosos a estudantes de arquitetura, passando por profissionais da área e também por leitores leigos que sempre tiveram interesse no tema, mas se sentiram intimidados pelos textos técnicos.

Nas páginas do Gibizão, teoria e erudição aparecem, mas sem peso. O foco está nos edifícios, nos desenhos, nas ideias e nos personagens que ajudaram a transformar a arquitetura ao longo dos últimos dois séculos. Afinal, como lembra o próprio Mazza, arquitetura não é apenas construção. É a arte de unir beleza e função, criando espaços capazes de influenciar a maneira como as pessoas vivem, sentem e se relacionam com a cidade. Ao longo do livro, surgem reflexões e frases clássicas de grandes nomes da arquitetura, como Le Corbusier, que definia a arquitetura como “o jogo sábio, glorioso



Arquiteto
Márcio Mazza,
autor do
“Gibizão”.



e magnífico de volumes sob a luz do sol”, ou do brasileiro Lúcio Costa, responsável pelo plano urbanístico de Brasília.

Mas, apesar das referências importantes, o espírito do livro permanece leve. São cerca de 150 páginas e mais de 900 imagens, que conduzem o leitor por uma viagem pela história da arquitetura moderna – desde os impactos da Revolução Industrial até as transformações culturais e sociais que ajudaram a moldar as cidades contemporâneas.

No fundo, o Gibizão da Arquitetura Moderna nasce de uma ideia simples: mostrar que arquitetura pode – e deve – ser fascinante.

Um livro para quem já conhece arquitetura se divertir revisitando essa história e para quem ainda não conhece se apaixonar por ela.

Livro: Gibizão da Arquitetura Moderna

Autor: Arquiteto Márcio Mazza

Contato: 11. 3079.5373 - 3079.1631

Whats: 11- 9.9998.9969

mazzas@uol.com.br | www.mazzarq.com.br

Da Mooca ao maior projeto* do Brasil: a trajetória que virou referência

Fernanda Ferreira fala sobre o seu olhar de arquiteta que foi moldado pela vida de bairro, e que hoje orienta projetos de escala urbana e impacto nacional

Antes dos grandes projetos e do reconhecimento nacional, existe a memória. No caso de Fernanda Ferreira, ela tem endereço, cheiro e som: a Mooca. É ali que nascem suas primeiras referências de cidade – não como conceito, mas como experiência vivida. As lembranças passam pelo Clube Atlético Juventus, pelas tardes na piscina, pelos almoços demorados e pelas arquibancadas da Rua Javari. Dessa convivência afetiva nasce seu olhar para a cidade.

A arquitetura não foi uma escolha repentina, mas um caminho natural. O desenho, presente desde cedo, foi cultivado com disciplina. Aos oito anos, incentivada pela mãe, iniciou um curso que a acompanhou até a faculdade. Vieram os estágios desde o primeiro ano,

mentores exigentes e a construção de uma base guiada por rigor técnico e propósito.

Hoje, à frente do Ópera Quatro Arquitetura, ao lado do sócio Pablo Chakur, Fernanda soma mais de três décadas de profissão. No Brasil, manter um escritório ativo e consistente já é, por si, uma conquista. O reconhecimento recente – a vitória por unanimidade no concurso do IAB-SP para o novo Centro Administrativo do Governo do Estado – surge como consolidação desse percurso. Mais do que um prêmio, valida escolhas feitas ao longo dos anos e a resiliência diante dos desafios da profissão. Depois de Brasília*, este é apontado como o maior projeto do Brasil. Implantado nos Campos Elíseos, o projeto parte de um princípio que dialoga com a forma como a arquiteta aprendeu a enxergar a cidade: respeito ao lugar. Em vez de um gesto monumental, a proposta costura o novo ao tecido urbano,



Fernanda Fernandes, é responsável pelo projeto do novo Centro Administrativo, no bairro dos Campos Elísios.

com edifícios fragmentados, térreos ativos e espaços de convivência – pequenas praças, circulação, comércio e permanência.

Fernanda reconhece que a arquitetura sozinha não resolve os desafios urbanos, mas acredita em seu papel como parte de um sistema maior, capaz de reativar regiões e reconectar pessoas à cidade.

Ao olhar para trás, da Mooca até aqui, o que emociona não é apenas a conquista, mas o percurso. Um caminho de disciplina e sensibilidade que moldou o olhar de quem entende que cidade boa é aquela que acolhe, integra e permanece viva.



Projeto do novo Centro Administrativo do Governo do Estado de SP. Depois de Brasília*, é apontado como o maior do Brasil.

BAIRRO QUE CRESCE, *memória que permanece*

Em uma cidade em constante transformação como São Paulo, o desafio de crescer sem perder a própria alma se impõe com urgência – especialmente em bairros históricos como a Mooca. Para o arquiteto e urbanista **Ciro Pirondi**, diretor da Escola da Cidade, o futuro urbano depende menos da velocidade das mudanças e mais da qualidade com que elas são conduzidas.

Pirondi defende que o crescimento da cidade precisa ser tratado com consciência e método. “A cidade deve ser vista como um campo de cultivo”, afirma – um organismo que exige planejamento, análise de infraestrutura e as consequências sobre os impactos do adensamento. Quando esse processo ocorre de forma descontrolada, o que deveria significar progresso pode, na prática, comprometer a qualidade de vida.

Em territórios com forte identidade, como a Mooca, o risco é ainda maior. A memória urbana, explica, não está apenas nas construções antigas, mas também nos modos de vida, nas relações sociais e na cultura que se constrói no cotidiano. “Ao destruir o patrimônio material ou imaterial, destruimos também a identidade”, alerta. Nesse sentido, preservar não é apenas manter fachadas, mas garantir a continuidade de histórias, hábitos e vínculos.

Esse entendimento já encontra respaldo na legislação brasileira, que reconhece o valor do patrimônio imaterial. Muitas vezes, inclusive, são esses elementos invisíveis – o comércio de rua, as tradições, a convivência entre vizinhos – que melhor traduzem a essência de um bairro. Preservá-los é tão essencial quanto proteger edifícios históricos.

Quando se trata de políticas públicas, Pirondi é direto: toda ação urbana é, antes de tudo, uma ação política. E sua qualidade deve ser medida pelo desenho e pelas soluções propostas. Preservar, no entanto, não significa congelar o tempo. Ao contrário, é possível – e necessário – adaptar estruturas e usos às demandas contemporâneas, mantendo viva a relação entre passado e presente. Nesse processo, o papel da sociedade civil é central. Para ele, a cidade é o maior artefato humano já criado – e per-



Ciro Pirondi: “desenvolvimento e preservação não são opostos”

tence às pessoas. Por isso, políticas públicas devem ser debatidas, compreendidas e aprovadas pela população. “Três fatores mudam uma cidade: vontade política sincera, competência técnica e envolvimento da população”, resume.

A conciliação entre verticalização e preservação histórica, embora desafiadora, é viável. Exemplos como a Casa das Rosas, na Avenida Paulista, mostram que é possível integrar diferentes tempos urbanos com equilíbrio e sensibilidade.

Outro caminho promissor está na requalificação de estruturas existentes. Em vez de demolir, adaptar. Em São Paulo, iniciativas como o Museu da Língua Portuguesa – instalado em uma antiga estação ferroviária – e o SESC Pompeia – que transformou uma fábrica em um dos mais importantes centros culturais da cidade – demonstram como o passado pode ser ressignificado. Para Pirondi, a arquitetura não é uma linha contínua, mas uma construção feita de camadas e discontinuidades que dialogam entre si.

Já propostas de transformação urbana mais artificiais exigem cautela. Projetos como a criação de uma “Chinatown” no centro de São Paulo, por exemplo, não podem ser impostos por decreto. As cidades, lembra ele, são organismos complexos, que se desenvolvem ao longo do tempo. Experiências bem-sucedidas, como o bairro da Liberdade, nasceram de processos espontâneos, enraizados na dinâmica social e cultural.

Para os moradores e lideranças da Mooca, a mensagem é clara: desenvolvimento e preservação não são opostos, mas precisam caminhar juntos com responsabilidade. Isso passa por escolhas conscientes – desde a contratação de bons profissionais até a recusa de projetos guiados exclusivamente pela especulação imobiliária. No fim, proteger a identidade de um bairro é preservar aquilo que o torna único: a memória coletiva e o desejo de pertencimento de quem o vive todos os dias.

Insta do Ciro: @ciropirondi
Escola da Cidade
Face e Insta: @escoladacidade
<https://escoladacidade.edu.br>

Darlene Vitor

ARQUITETURA QUE TRANSFORMA
ESPAÇOS EM EXPERIÊNCIAS



O projeto de um ambiente que valoriza o conforto, a elegância e a personalidade de quem vai usufruí-lo e a arquiteta Darlene Vitor.

Formada em 1997 pela Universidade São Judas Tadeu, na Mooca, a arquiteta, urbanista e designer de interiores Darlene Vitor construiu sua trajetória profissional guiada por uma convicção essencial: os espaços têm o poder de transformar a vida das pessoas.

Com atuação nas áreas de arquitetura e arquitetura de interiores, Darlene desenvolve projetos que buscam equilibrar estética, funcionalidade e sensibilidade. Seu olhar atento aos detalhes se traduz em ambientes que valorizam conforto, elegância e personalidade – sempre pensando na forma como cada espaço será vivido no dia a dia.

Seu estilo pode ser definido como acolhedor e profundamente personalizado. Para a arquiteta, cada projeto deve refletir a identidade de quem irá habitar aquele am-

biente. Por isso, dedica atenção especial à funcionalidade, à proporção e à escolha de elementos que tragam naturalidade, aconchego e praticidade. O resultado são espaços únicos, pensados para promover bem-estar e harmonia.

Mais do que simplesmente reformar ou decorar um ambiente, Darlene busca proporcionar uma verdadeira transformação na relação das pessoas com seus espaços. Seu objetivo é ajudar cada cliente a se reconectar com o próprio lar ou ambiente de trabalho, criando cenários que combinam conforto, beleza e qualidade de vida. Em seus projetos, alguns elementos são indispensáveis: harmonia, funcionalidade, conforto e a identidade de quem vive ali.

Sua relação com a Mooca é também afetiva. Foi no bairro que se

formou e onde mantém uma conexão especial com a história e a identidade da região. Para Darlene, projetar na Mooca significa trabalhar com espaços que carregam memórias familiares e tradições. Cada projeto, nesse contexto, torna-se uma oportunidade de valorizar essa herança arquitetônica e, ao mesmo tempo, preparar os ambientes para novos momentos e novas histórias.

Arquitetura, para Darlene Vitor, é justamente isso: unir passado, presente e futuro em espaços que acolhem, inspiram e transformam a vida das pessoas.

DARLENE VITOR
ARQUITETURA E INTERIORES
Instagram: @darlenevitor.arquitetura
Telefone: (11) 99953-3739

Carla Shimizu

A arquitetura que nasce da escuta e se transforma em pertencimento

Alguns arquitetos descobrem a profissão na faculdade. **Carla Shimizu** começou bem antes – nos cadernos de desenho da infância, onde já reinventava os lugares por onde passava, tornando-os mais acolhedores, mais humanos, mais



Carla Shimizu, entrega projetos da primeira conversa a entrega da obra.

seus. O incentivo decisivo veio ao cruzar com uma arquiteta que, ao folhear aqueles rabiscos, enxergou ali um talento em formação. Nascia a certeza: transformar espaços seria também transformar vidas.

Formada pela Centro Universitário Belas Artes de São Paulo em 2005, construiu uma trajetória sólida no mercado de interiores, passando por importantes escritórios da capital paulista, onde atuou como gerente de criação e desenvolvimento de projetos. A experiência acumulada ao longo de duas décadas hoje sustenta um caminho autoral, em que cada projeto começa no desenho – mas, sobretudo, na escuta atenta de quem vai habitar aquele espaço.

Sua carreira foi se desenvolvendo em diferentes frentes – do paisagismo à construção, de projetos resi-

denciais aos comerciais – ampliando seu repertório e consolidando um olhar abrangente que a define como uma arquiteta completa.

Seu estilo é clean, com um toque brasileiro que acolhe sem excessos. Transparência, criatividade e sensibilidade são pilares do seu trabalho. Ela desenvolve misturas que abraçam, de luz natural bem conduzida e de ambientes que respiram leveza. Entrega projetos completos, da primeira conversa ao projeto executivo, acompanhando cada etapa com clareza, precisão e presença. Mais do que estética o que se busca é transformação.

Para ela, cada projeto nasce de uma história particular – gostos, hábitos, memórias e modos de viver que precisam ser traduzidos com sofisticação e verdade. O resultado são ambientes que têm identidade, mas, acima de tudo, pertencimento.

Sua relação com a Mooca é afetiva e antiga. Desde pequena, frequentava os restaurantes do bairro com a família. Mesmo com ascendência japonesa, a culinária italiana da região sempre foi um ponto de encontro e lembranças felizes – uma conexão que permanece viva.

Entre os muitos projetos realizados, há um que resume sua essência: o quarto de casal. Para Carla, é o ambiente mais íntimo da casa, onde desaceleramos, nos reconectamos e encontramos equilíbrio. “Projetá-lo é criar um abraço silencioso”, finaliza.



Projeto de quarto de casal, idealizado para ser o ambiente mais íntimo da casa.



Arquitetura / Interiores / Paisagismo

Insta: @shimizuvarq

Tel.: (11) 9 4049-1010

O lugar de estar e voltar: a assinatura de Roberta Bertagnon



A arquiteta Roberta Bertagnon.

Crescer entre traços, volumes e histórias construídas foi, para Roberta Bertagnon, mais do que uma influência – foi um chamado silencioso que se revelou cedo. Filha de pais que valorizavam a experiência cultural, ela teve na infância um repertório rico de viagens a cidades históricas, visitas a museus e o encantamento diante de edifícios que carregam memória.

Dessa vivência nasceu não apenas o interesse, mas uma sensibilidade apurada para perceber aquilo que a boa arquitetura provoca: uma emoção difícil de traduzir, mas impossível de ignorar. “Ela cativa, emociona, toca a alma”, resume. Formada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em 2008 e pós-graduada pelo Centro Universitário Senac/SP em 2013, Roberta construiu sua trajetória com base em um olhar contemporâneo, mas profundamente humano. Para ela, não existe projeto sem escuta. Seu maior diferencial está justamente na capacidade de compreender, com atenção e empatia, as necessidades e os desejos de quem vai habitar os espaços que projeta. É nessa troca – rica, sensível e personalizada – que surgem soluções únicas, onde forma e função caminham em perfeita harmonia, resultando em ambientes que acolhem, inspiram e fazem sentido. Se há algo que define sua arquitetura, é o compromisso com o bem-

-estar das pessoas. Roberta acredita que cada projeto deve ir além da estética: ele precisa criar vínculos. Especialmente no universo residencial, seu foco está em desenhar espaços que convidem à permanência, que ofereçam conforto e que traduzam aquele sentimento tão precioso de pertencimento – o desejo genuíno de estar e voltar. Lugares que abraçam a rotina e elevam o cotidiano.

Essa sensibilidade encontra eco também em sua relação com a Mooca. Criada na chamada “Mooca expandida”, na Vila Prudente, Roberta carrega uma conexão afetiva com o bairro que atravessa gerações. Filha de um mooqueense apaixonado – que viveu nas vilas operárias da antiga Antartica –, ela cresceu frequentando suas ruas, estudando e construindo laços por ali. O desejo de morar na Mooca, que nasceu ainda na juventude, se concretizou mais tarde, não sem antes um delicado “trabalho de convencimento” com o marido, nascido na Zona Oeste. Hoje, a escolha se confirma todos os dias: ele, antes resistente, já não se imagina vivendo em outro lugar. Porque, como ela mesma diz, “Mooca é Mooca”.

Atuando em projetos residenciais e comerciais, Roberta Bertagnon imprime em cada trabalho sua essência: uma arquitetura que escuta, acolhe e transforma – sempre com elegância, propósito e um olhar atento às histórias que cada espaço tem a contar.



Cada projeto da arquiteta contempla as necessidades e os desejos de quem vai habitar esses espaços.

Whatsapp: 11.9.6989.7635

Márcia Guimarães Arquitetura

Quando experiência se traduz em inteligência de projeto

Em um mercado onde estética, técnica e viabilidade precisam caminhar em perfeita harmonia, a arquiteta Márcia Guimarães construiu uma trajetória que vai além do desenho – ela entrega consistência.

Com mais de 25 anos de atuação no universo corporativo, sua carreira foi moldada dentro de grandes empresas do setor, como Div Design Divisórias, Abatex Divisórias – onde ocupou posição de liderança comercial em nível nacional – e Escriba Mobiliário Corporativo. Essa vivência proporcionou uma leitura aprofundada das necessidades do mercado, especialmente no que diz respeito à funcionalidade, execução e performance dos espaços.

Há mais de 16 anos à frente de seu próprio escritório, Márcia consolidou uma atuação marcada pela precisão técnica e pela capacidade de transformar demandas complexas em soluções claras, eficientes e bem resolvidas. Atualmente, também responde tecnicamente por projetos em parceria com a Adriana Di Garcia Arquitetura de Interiores LTDA, ampliando sua atuação com consistência e sinergia.

Seu portfólio revela uma forte presença no segmento corporativo, com destaque para projetos de retrofit – uma abordagem cada vez



Arquiteta Márcia Guimarães, mais de 25 anos de atuação no universo corporativo.



Projetos que integram conhecimento acadêmico e a vivência prática de uma obra.

mais estratégica para empresas que buscam atualização de seus espaços com inteligência e otimização de recursos. Ao mesmo tempo, sua atuação no universo residencial demonstra sensibilidade para interpretar estilos de vida e traduzir expectativas em ambientes que equilibram conforto, identidade e funcionalidade.

Um dos diferenciais mais marcantes de sua trajetória está na integração entre o conhecimento acadêmico e a vivência prática de obra. Márcia transita com naturalidade entre o conceito e a execução, coordenando equipes, antecipando desafios e conduzindo cada etapa com segurança e clareza.

Seu escritório atua de forma abrangente: projetos de arquitetura e interiores, reformas, gerenciamento e acompanhamento de obras, planejamento orçamentário, administração de compras e, sobretudo, um domínio técnico consistente em processos de licenciamento, regularização e documentação – etapas decisivas para o sucesso de qualquer projeto.

Mais do que criar espaços, Márcia Guimarães organiza ideias, estrutura processos e entrega soluções que funcionam na prática.

“Arquitetura, para mim, não é apenas conceber – é garantir que cada decisão se sustente até o último detalhe da execução.”



marciaguimaraes.arq.br
@marciaguimaraes.arquitetura
Cel. e Whatsapp: 11. 2741.9079

Construímos Sua Casa!

- ✓ **Rapidez Na Construção**
Sua casa pronta em tempo recorde
- ✓ **Sustentabilidade**
Construção amiga do meio ambiente
- ✓ **Fidelidade Orçamentária**
Sem surpresas no orçamento



Lavagem de Fachada!

Mais que estética,
é valorização!

- ✓ **Evita prejuízo**
Remove sujeira que danifica a estrutura com o tempo



Fale Conosco!

 **Marcelo Ortega**
(11) 94760-3730


ELION
ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

Wagner Perez 
(11) 97168-5759

Alexandre Morgado

ARQUITETURA QUE EQUILIBRA TÉCNICA E IDENTIDADE

Para o arquiteto **Alexandre Morgado**, a relação com o desenho começou muito cedo. Ainda criança, imaginava que seguiria o caminho das artes plásticas. O tempo, porém, revelou uma vocação que uniria criatividade, técnica e profundo conhecimento do universo da construção.

Antes mesmo de se formar arquiteto, Alexandre acumulou anos de experiência no setor de materiais para construção – vivência que mais tarde se tornaria um diferencial importante em sua atuação profissional. Essa base prática permite que seus projetos conciliem sensibilidade estética com soluções técnicas consistentes.

Ao longo da carreira, desenvolveu uma habilidade que considera es-

sencial: traduzir com precisão os desejos de cada cliente. Seus projetos buscam equilibrar personalidade, funcionalidade e linguagem arquitetônica, atendendo desde propostas mais clássicas até concepções contemporâneas.

A experiência em execução de obras também ampliou seu repertório. Alexandre participou da implantação de projetos assinados por renomados arquitetos brasileiros, como Fernanda Marques, João Armentano, Siegbert Zanettini e Márcio Kogan, o que contribuiu para consolidar sua visão técnica e estética.

Morador da Mooca e com escritório instalado no bairro, Alexandre mantém uma relação próxima com a região e com o estilo de vida



Alexandre Morgado já executou projetos de conceituados arquitetos brasileiros.

de seus moradores. Entre os projetos que representam sua identidade está a residência **Ágape Mooca**, que combina uma fachada respeitosa à paisagem de casas da década de 1940 com um interior de linguagem industrial contemporânea.

O resultado é um projeto que une modernidade e memória afetiva, criando ambientes integrados, acolhedores e profundamente conectados com a história do bairro.

@alexandremorgadoarquitetura

ACO
.com

BOBINAS

CHAPAS

FLANDRES Rua André de Leão 283
Mooca - SP
2601-0801

Arte & Fato

artefatomolduras@gmail.com
www.artefatoquadros.com
@artefatomolduras

VIDRAÇARIA

BOX, JANELA, SACADA, PORTA DE VIDRO e ESPELHOS

(11) 2268-4221 Rua Fernando Falcão, 1120
(11) 97013-0496 Mooca - São Paulo

ÚLTIMOS DIAS DOS DECORADOS


EDRO
GAMARO

2 a 4 DORMS. | 1 e 2 VAGAS
132m² | 95m² | 88m² | 69m²

ARMÁRIO PRIVATIVO | VAGAS DETERMINADAS



Perspectiva Ilustrada da Fachada

SAIBA MAIS



1 SUÍTE | 31m²

TRYA
GAMARO



RUA SIQUEIRA BUENO, 1.085 - MOOCA

Intermediação:

GMR
VENDAS

 **Lopes**

Realização:

 **GAMARO**

GMR SIQUEIRA EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO LTDA. – CNPJ 22.081.418/0001-62. Incorporação registrada sob o R. 01 da Matrícula nº 252.865 do 7º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo datado de 27 de agosto de 2025. Alvará de Aprovação de Edificação Nova nº 34928-23-SP-ALV, expedido em 27 de julho de 2025 pela Prefeitura Municipal de São Paulo. Este material é provisório. Todas as imagens e perspectivas contidas nesse material são meramente ilustrativas, podendo sofrer alterações, inclusive quanto à forma, cor, textura e tamanho. As unidades e áreas comuns serão entregues conforme as especificações constantes dos memoriais de incorporação e descritivo, que prevalecerão em caso de conflito com qualquer outro material ou informação relativa ao empreendimento. Intermediação: GMR Vendas, CRECI 035769-7, Avenida Cheddi Jafet, 202 - Bloco C, corr. 12, Vila Olímpia, São Paulo/SP e ITAPLAN BRASIL, Consultoria de Imóveis Ltda, CRECI 22.850-1, Rua Itapuruá, 637 - Tatuapé, São Paulo/SP. Material sujeito a alterações. Unidades enquadradas como HMP (Habitação de Mercado Popular), observado o disposto no Decreto Municipal nº 83.130, de 10/01/2024, Portaria Sehab nº 122/2025 e na legislação complementar aplicável, especialmente quanto ao enquadramento de renda. Lançamento ocorrido em outubro de 2025. Unidades HMP até R\$ R\$ 697.872,71. Mantenha a cidadeimpa, não jogue este impresso em lixo público. Impresso em março/2026.